

4.9. ORU DE FONTINHA

4.9.1. Apresentação e Caracterização da ARU

A ARU de Fontinha insere-se no espaço territorial da União de freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, cujos principais indicadores territoriais são apresentados no quadro seguinte. A análise destes indicadores estatísticos possibilita uma melhor compreensão da realidade e das dinâmicas evolutivas que caracterizam este território.

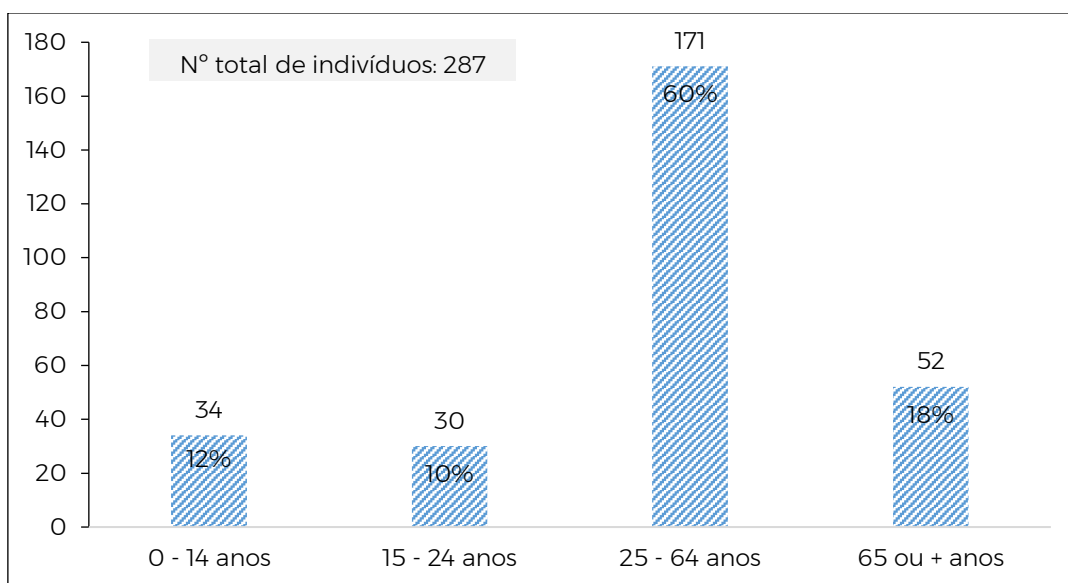
Quadro 39 - Principais Indicadores Estatísticos da União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga

Indicador	Ano		Variação		Dinâmica
	2011	2021	Absoluta	%	
População Residente	4.630	4.482	-148	-3,20	↓
Densidade Populacional (h/Km ²)	291,93	282,60	-9,33	-	↓
Alojamentos Familiares Clássicos	2.018	2.074	56	2,78	↑
Nº de Edifícios	1.689	1.711	22	1,30	↑
Sem necessidade de reparação	1.320	989	-331	-25,1	↓
Com necessidade de reparação	369	722	353	95,7	↓
Reparações ligeiras	223	509	286	128,3	↓
Reparações médias	107	160	53	49,5	↓
Reparações profundas	39	53	14	35,9	↓
Taxa de Desemprego	10,63	5,24	-5,39	-	↑
Taxa de Analfabetismo	4,11	2,31	-1,80	-	↑
População Empregada	2.052	2.078	26	1,3	↑
Primário	23	24	1	4,3	↑
Secundário	977	1.006	29	3,0	↑
Terciário Social	364	371	7	1,9	↑
Terciário Económico	688	677	-11	-1,6	↓

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

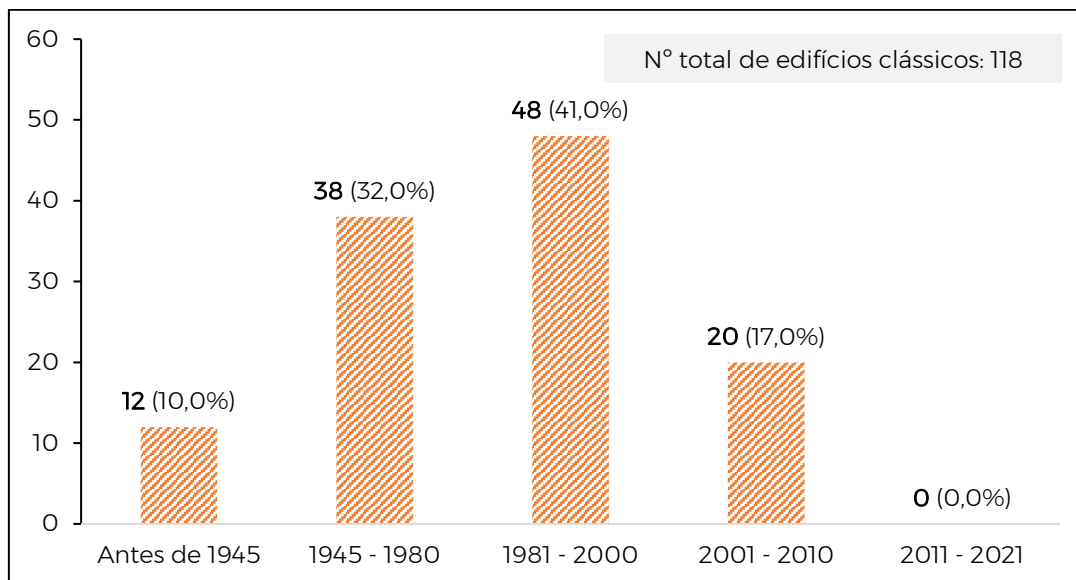
Para a elaboração da ORU de Fontinha é importante ter em consideração as dinâmicas evolutivas que caracterizam este território e a realidade local possibilitada pelo trabalho de campo desenvolvido. Neste sentido, apresenta-se seguidamente um diagnóstico contendo os principais dados relativos à ARU de Fontinha.

Gráfico 17 - Indivíduos por Faixa Etária na ARU de Fontinha



Total de Agregados Domésticos Privados da ARU de Fontinha			105
	Nº de agregados domésticos privados com 1 ou 2 pessoas	51	(48,6%)
	Nº de agregados domésticos privados com 3 ou mais pessoas	54	(51,4%)

Gráfico 18 - Edifícios Clássicos por Época de Construção na ARU de Fontinha



Quadro 40 - Edificado e Alojamentos da ARU de Fontinha

Indicadores da ARU	2021	%
Nº de Edifícios Clássicos	118	100,0
Nº de edifícios com 1 ou 2 pisos	95	80,5
Nº de edifícios com 3 ou mais pisos	23	19,5
Nº de edifícios com necessidades de reparação	38	32,2
Nº de Alojamentos Total	132	100,0
Nº de Alojamentos Familiares	132	100,0
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual	105	79,5
Nº de alojamentos familiares clássicos vagos ou de residência secundária	27	20,5
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual acessíveis a cadeira de rodas	41	39,0
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual com estacionamento	89	84,8
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual propriedade dos ocupantes	95	90,5
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual arrendados	1	0,9

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

A ARU de Fontinha conta com uma dimensão de 17,37 ha.

Figura 29 - Delimitação da ARU de Fontinha



A estrutura ocupacional da ARU de Fontinha está baseada em dois eixos nascente/poente, um, a Rua Professor Fernando Bessa e outro, o eixo da Rua Senhora das Febres/Rua do Cabeço. Entre estas vias e a partir delas, outros pequenos arruamentos, surgem no território, mas de importância mais reduzida, exceção feita à Rua do Choupal que liga ao lugar de Trofa.

Fontinha é um lugar essencialmente habitacional, onde existem poucas atividades comerciais.

O edificado existente, de alguma forma coeso e contínuo, põe a par algumas construções recentes, por vezes até de habitação coletiva, com construções mais antigas

e mais rurais necessitadas de reabilitação. O eixo da Rua Senhora das Febres/Rua do Cabeço é aquele onde existe uma maior concentração de edifícios com necessidade de reabilitação física.

De destacar ainda alguns vazios que, se ocupados, poderão conferir melhores condições de reabilitação urbana e de requalificação a Fontinha, e até poderão ser locais de instalação de mais atividades económicas ou de uso da comunidade.

Ainda de relevar o conjunto de edifícios marcantes pela sua dimensão e de excelente qualidade arquitetónica existentes na proximidade da Fonte da Fontinha, no limite poente da área proposta para delimitação da ARU.

A Capela da Senhora das Febres é o edifício de uso coletivo mais significativo de Fontinha.

Figura 30 – Mosaico de imagens da ARU de Fontinha

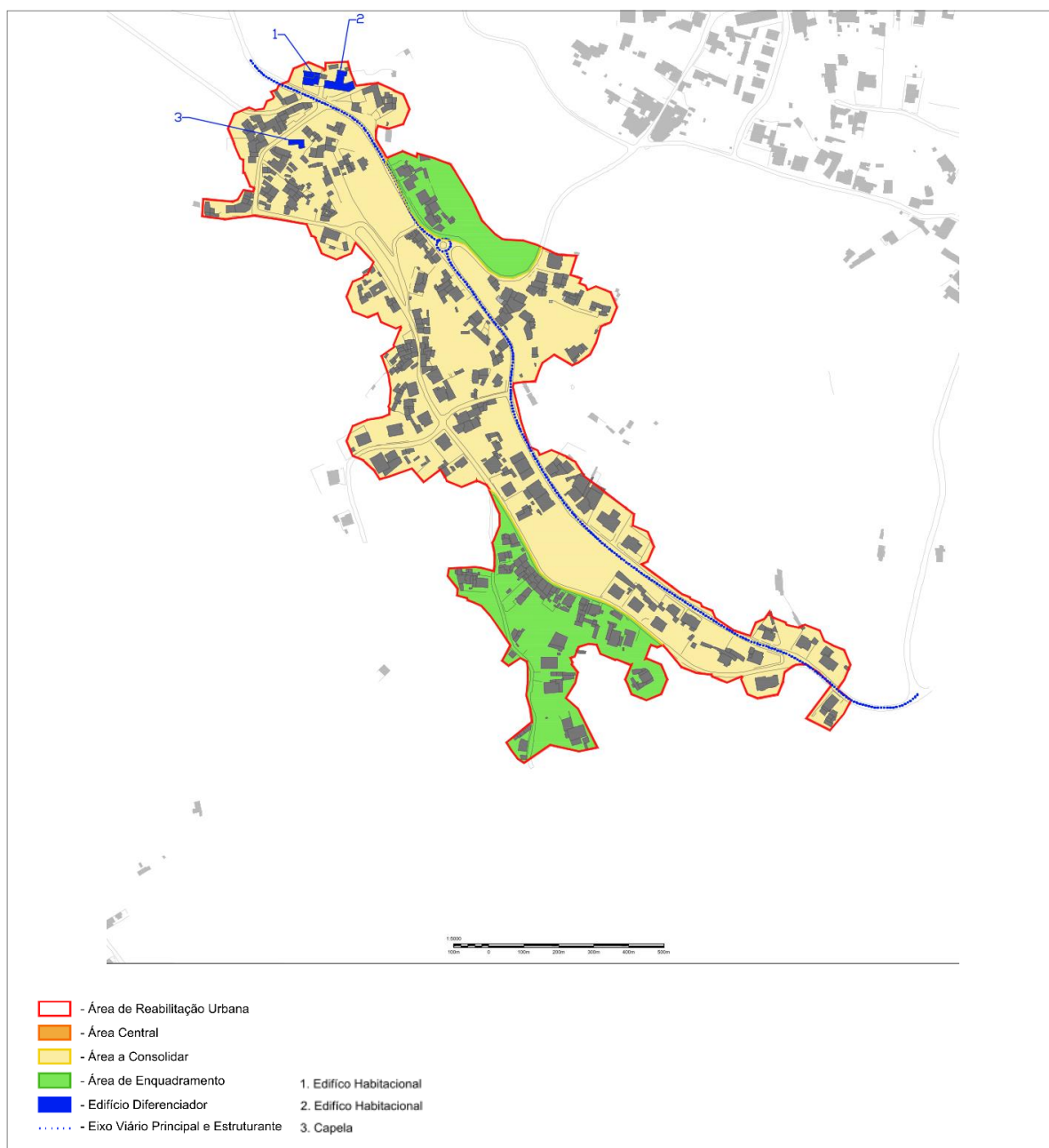




4.9.2. Modelo Territorial

A caracterização anteriormente efetuada da ARU de Fontinha possibilita realizar a sua interpretação territorial, onde se destacam os seus principais elementos diferenciadores.

Figura 31 – Modelo Territorial da ARU de Fontinha



Fontinha é lugar destinado a atividade residencial em continuidade da sua identidade, mas necessitando de uma oferta de atividades económicas mais intensa e de serviços de apoio à população.

O modelo territorial que se adapta à ARU assenta na reabilitação e reutilização do edificado degradado e devoluto que surge na área fisicamente mais central do lugar, e assim suscitar uma revitalização desta Área a Consolidar com mais famílias e atividades.

Em termos de organização do solo, Fontinha surge estruturada em torno da Rua Prof Fernando Bessa, mas a Rua do Cabeço é o fecho natural deste anel que pode até induzir a uma ação de regulação de tráfego estratégica.

Esta interpretação territorial, conjuntamente com a consulta de diversos documentos de planeamento e gestão do território elaborados pelo Município, nomeadamente o Plano Diretor Municipal de Águeda, a Estratégia Local de Habitação e os estudos precedentes sobre a delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana, possibilitou sistematizar o quadro seguinte, contendo a identificação das principais fraquezas e potencialidades ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de Fontinha.

Quadro 41 – Identificação de Fraquezas e Potencialidades

PONTES FORTES	PONTES FRACOS
- Alguma qualidade ambiental e paisagística - Disponibilidade de edifícios e de solo	- Edifícios em mau estado de conservação - Escassa atividade económica

4.9.3. Objetivos Específicos

Depois de elaborada a caracterização, o diagnóstico e o modelo territorial, serão seguidamente elencados os objetivos específicos, os quais têm em vista a dinamização do desenvolvimento e revitalização da ARU de Fontinha.

Quadro 42 – Objetivos Específicos da ARU de Fontinha

Objetivos Específicos	Crau de Valorização
1 - Reabilitar os edifícios fisicamente degradados e funcionalmente desadequados de acordo com os princípios da construção sustentável	•••
2 - Cezir a malha urbana através de novas construções a edificar em vazios	••
3 - Promover a urbanização de terrenos não consolidados ou vazios, existentes no seio das malhas urbanas, realizando-se para tal loteamentos ou planos de pormenor que garantam coerência e coesão na reabilitação urbana através da nova construção e com isto promovendo-se a diversidade funcional e construtiva	◦
4 - Requalificar os espaços urbanos funcionalmente obsoletos, promovendo o seu potencial para atrair funções urbanas inovadoras e competitivas	••
5 - Melhorar as condições de utilização / funcionalidade / habitabilidade dos edifícios e das parcelas em que se inserem	•••
6 - Garantir a proteção do património arquitetónico e cultural Aguedense e promover a sua utilização e valorização	•
7 - Incentivar o aumento da eficiência energética nos edifícios a reabilitar	••
8 - Modernizar e assegurar o bom funcionamento dos equipamentos e das infraestruturas urbanas	•
9 - Promover a melhoria geral da mobilidade, nomeadamente através de uma melhor gestão da via pública e dos demais espaços de circulação	•••
10 - Promover a criação e a melhoria das acessibilidades para cidadãos com mobilidade condicionada	•••

11 - Incentivar o desenvolvimento da mobilidade sustentável, promovendo as vias cicláveis e os percursos pedonais	•
12 - Requalificar os espaços verdes, os espaços urbanos e os equipamentos de utilização coletiva	o
13 - Potenciar a sustentabilidade ambiental, cultural, social e económica dos espaços urbanos	o
14 - Afirmar os valores patrimoniais, culturais e simbólicos, como fatores de identidade, diferenciação e competitividade urbana	••
15 - Assegurar a integração funcional, a diversidade económica e sociocultural nos tecidos urbanos existentes	••
16 - Potenciar a afirmação do núcleo central da cidade e das freguesias, reforçando a identidade local e o seu papel enquanto espaços de sociabilização	••
17 - Robustecer e tornar mais atrativo o uso habitacional e comercial tradicional	••
18 - Fomentar a vitalidade e diversificação do tecido económico, fortalecendo a atividade existente e promovendo a instalação de novos usos	••
19 - Promover a diversidade social e cultural e a identidade do Concelho de Águeda	•
20 - Criar condições para o desenvolvimento económico de base local, associadas à atividade turística e de lazer	o

LEGENDA:	- o – Não se aplica • – Pouco Relevante •• – Moderadamente Relevante ••• – Muito Relevante
----------	---